

No C.M.

Oriente de São Paulo, 13 de Novembro de 2013 D.C.

TEMA: Os Quatro Objetivos da Alquimia – Grau de Practicus.

Antes de traçarmos algumas observações básicas, gostaria de ressaltar a importância dos quatro Elementos em nossos trabalhos, a Terra, o Ar, o Fogo e a Água, assim como, os quatro objetivos principais da alquimia.

Há quatro principais objetivos principais quando se objetiva obter o resultado alquímico.

O primeiro objetivo seria a transmutação, dos metais inferiores e impuros, para obtenção do puro e precioso ouro.

O segundo seria a formulação de um único remédio, capaz de curar todas as enfermidades, e fornecer à imortalidade a quem dele fizer uso. Geralmente conhecido como o elixir da vida.

O terceiro objetivo seria a criação de uma vida artificial, com a manipulação da matéria inanimada, cujo resultado seria o “homunculo”.

Com referência ao terceiro objetivo, devemos observar os ricos e simbólicos traçados de Paracelso, em um de seus inúmeros ensaios alquímicos, quando se referiu ao conceito de homúnculo como sendo “uma criatura de cerca de 6 polegadas de altura, criado por meio do sêmen humano, quando posto em uma retorta hermeticamente fechada e aquecida em esterco de cavalo durante 90 dias”. “Após, o embrião seria formado”.

O Judaísmo, através da sua rica tradição mística e hermética, sinaliza através da Cabalá a possibilidade da criação de seres, criados através de um processo mágico e orações, trazidos à vida, conhecido como Golem.

O quarto objetivo era permitir uma grande riqueza à realeza, permitindo à sua existência e manutenção, através da sua perpetuação, que seria alicerçada no metal, sinônimo de riqueza material.

Os quatro elementos e os quatro objetivos da alquimia, sinalizam à busca da Quintessência, que é a própria Pedra Filosofal.

“Para este processo de transmutação era necessário uma substância, a Pedra Filosofal, a Quintessência, ou o Filho do Sol.” (1) “Era a Pedra Filosofal, feita do sal, enxofre e mercúrio dos Filósofos o qual por putrefação ou calcinação, tornavam-se pretos e, então, por um processo adicional, brancos e, finalmente o Vermelho da Perfeição era atingido.” (2)

“Esta Pedra da Sabedoria era a chave para transmutação”. Afirmavam os alquimistas que, pelo seu poder, uma forma de matéria poderia ser transformada em outra: chumbo tornase-ia prata, enquanto prata poderia ser transformada em ouro, chamado por eles de o Sol ou o Rei.” (2)

O Grau sinaliza inicialmente, através do presente trabalho, de infinitas outras sinalizações, a importância do Rito Solar sem deixar de ressaltar à importância do Rito Lunar representada pela prata, e o Astro Sol, pelo ouro.

O Mercúrio, o Sal, e o Enxofre faz alusão à Trindade: “o Pai Divino, como Mercúrio, a Mãe Divina, princípio passivo ou Espírito Santo, como

Sal, e o Filho de Deus, o Cristo, o Poder Divino em manifestação humana como Enxofre.” (3)

N.N.D.N.N.

Frater - Comp. Paulo Santos – Zelator.

Bibliografia: Recordações de obras lidas, publicadas pela AMORC e Ritual do Grau de Practicus Societas Rosicruciana do Brasil.

Ritual Practicus Edição 2013 (1) Página 16

Ritual Practicus Edição 2013 (2) Página 20

Ritual Practicus Edição 2013 (2) Página 25

*Collegium Arcanum Arcanorum*, N° 1

Subordinado à *Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis* e primaz no Brasil.